

**PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS
ENVOLVIDAS NO ENSINO DE LI:
A COMPETÊNCIA TEÓRICA, O ESTUDO COMPARADO
E O PAPEL DO PROFESSOR**

Gilvan S. Leal (UNEB)

navliggbi@gmail.com

Ana Cecília dos Reis Queiróz (UNEB)

Jeniffer Alves de Santana (UNEB)

Emanuel de Lima Rocha (UNEB)

Romar Souza Dias (UNEB)

Ao ensinar uma língua estrangeira, o professor deve entender antes de tudo que a língua faz parte da identidade cultural de um povo. Então como ensiná-la sem levar em conta a cultura por trás da mesma? Diante desta concepção, este artigo apresenta uma leitura bibliográfica sobre os processos metodológicos que envolvem o ensino de cultura em LE (inglês) em outros países, partindo da análise feita por Moita Lopes (1996) do contexto histórico em que a língua inglesa surge como língua estrangeira, tendo em vista a hegemonia dos principais países de LI: Estados Unidos e Inglaterra buscar-se traçar o perfil metodológico do professor de línguas. Em seguida, o artigo trás considerações sobre como o conceito de cultura da língua alvo tem sido aplicado na sala de aula de LI, onde Diógenes (2009) aponta sobre quais as comparações são feitas para que os aprendizes internalizem a LE. E por fim conclui-se com as implicações sobre o ensino de cultura da língua alvo, onde a identidade cultural do aprendiz (RAJAGOPALAN, 2003) seja levada em consideração ao se ensinar uma língua fazendo com que o mesmo reflita sobre a sua cultura e a da língua ao qual esta aprendendo. Sendo que a partir disso e da utilização de uma abordagem comunicativa (HYMES, 1972), o ensino e aprendizagem de línguas se torna mais eficaz na formação do indivíduo mais crítico e mais cidadão.